

Fundação Araucária e Fapemig assinam acordo e lançam edital de melhoramento genético

29/08/2025

Ciência e Tecnologia

O Governo do Paraná, por meio da Fundação Araucária, assinou um acordo de parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), que viabilizará o lançamento de chamadas futuras, o apoio a projetos, programas e outras iniciativas até agosto de 2030. O primeiro edital idealizado nessa parceria destinará R\$ 10 milhões a pesquisas genômicas na área da agricultura.

As áreas de cooperação serão genômica e melhoramento de soja e feijão; metagenômica de solos; armazenamento e análise de dados de genômica e metagenômica; inteligência artificial aplicada à genômica, metagenômica e melhoramento de plantas e estatística e modelos matemáticos aplicados ao melhoramento de plantas.

- **Paraná é o estado mais premiado em competição nacional de mobilidade**

O documento foi assinado pelo presidente da Fapemig, Carlos Arruda, e o presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig, durante o evento de comemoração dos 40 anos da instituição mineira realizado nesta quinta-feira (28), no Centro de Convenções da Fundação, em Belo Horizonte.

"Os estados do Paraná e Minas Gerais reuniram os seus melhores pesquisadores em multidisciplinaridade. Temos todas as especialidades que precisamos, e esse é o grande diferencial do edital", disse Ramiro Wahrhaftig. "É algo inédito que estamos fazendo dentro do Brasil e com o principal objetivo de gerar riqueza e renda para a sociedade e alavancar cada vez mais a ciência, tecnologia e inovação".

A Fundação Araucária e a Fapemig têm promovido iniciativas que buscam o diálogo e a cooperação entre instituições. "Entendemos que se a Fapemig atuar com parceiros dentro e fora do Brasil essa capacidade de alavancar a ciência e a tecnologia e inovação no Estado se multiplica. Essa é uma característica da nossa Fundação de Amparo à Pesquisa de hoje", destacou Carlos Arruda.

Para o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, a parceria entre as fundações coloca em colaboração pesquisadores de ambos estados, fortalecendo o potencial de resultados da pesquisa genômica na área do agro. "São temas fundamentais para as duas regiões, que são importantes produtoras agrícolas e de alimentos do País. Portanto, esta rede de colaboração poderá melhorar cada vez mais o ganho de competitividade no processo de produção de alimentos", declarou.

- **Paraná dá salto em inovação e pesquisa e sobe no Ranking de Competitividade dos Estados**

PRIMEIRA CHAMADA – A primeira iniciativa do acordo foi o lançamento da "Chamada Fapemig – Fundação Araucária 13/2025 – Desenvolvimento de Soluções Científicas, Tecnológicas e de Inovação aplicáveis ao melhoramento genético do feijoeiro, da soja e do microbioma dos solos".

A iniciativa destinará R\$ 10 milhões na busca em acelerar as pesquisas em genômica de culturas alimentares centrais para a economia dos dois estados, como feijão e soja, e ampliar os estudos sobre o microbioma dos solos, base da sustentabilidade agrícola. Confira a chamada **[AQUI](#)**.